pessoas: do Ex.mo Visconde de Barbacena que continua na Repartição da Marinha: do Ex.mo Visconde, digo, Barão de Lages que ficou na da Guerra: do Ex.mo Visconde de Santo Amaro, Ministro dos Negocios Estrangeiros: do Ex.mo Visconde de Barbacena Ministro da Fazenda: do Ex.mo Sebastião Luiz Tinoco, Ministro da Justiça: do Ex.mo José Feliciano Fernandes Pinheiro, Ministro dos Negocios do Imperio — E como esta noticia se acha confirmada pelo Diario Fluminense do dia 25 de Novembro proximo passado, em que se achão transcriptos os Decretos das respectivas nomeações, apprasso-me em communicalla a V. Ex.ca para seu devido conhecimento. — Deos Guarde a V. Ex.ca Londres em 2 de Fevereiro de 1826. — Ex.mo e Ill.mo Monsenhor Vidigal — Barão de Stabayana.

Paris

Barão da Pedra Branca

N.o — Ill.mo e Ex.mo S.r — Recebo neste momento o Officio de V. Ex.ca com a data de 24 de Janeiro ppo. e tendo a parte da Recignação que V. Ex.ca me faz da sua apresentação a Sua Santidade é de haver a Santa Sé reconhecido a Independencia do Nosso Imperio, e a Soberania de Sua Magestade Imperial, foi perfeita a minha satisfacção, e a expressamo pedindo que me seja permittido congratular-me com V. Ex.ca por acontecimento tam interessante para o Brazil, e pelo feliz exito de tantas fadigas e honrosos esforços do benemerito Barão, a quem foi incarregada a difficultosa tarefa. — Deos Guarde a V. Ex.ca. Paris 4 de Fevereiro de 1826. — Ill.mo e Ex.mo S.r Monsenhor Vidigal — Barão da Pedra-branca.

Londres

Barão de Stabayana.

N.o 2 — Ex.mo e Ill.mo S.r — Havendo o Ex.mo Ministro dos Negocios Estrangeiros dado conhecimento á esta Legação, tanto das hostilidades que o Governo de Buenos-Aires está fazendo ao Imperio, como da resolução que tomou Sua Magestade o Imperador de repellir com todo o possivel vigor tão escandalosa e injusta aggressão: e tendo-me sido ordenado que tomasse eu de informar de tudo isto ás demais Legações Imperiaes, cumprirei a ordem recebida, transmittindo,